

AÇÕES REALIZADAS

EIXO 01 – DEMOCRATIZAÇÃO DO SISTEMA CONSELHOS E AMPLIAÇÃO DAS FORMAS DE INTERAÇÃO COM A CATEGORIA

<i>E</i>	<i>Delib</i>	<i>O quê (Ação)</i>	<i>Como (Projeto)</i>	<i>Comissão Responsável</i>	<i>Quando</i>	<i>Quanto</i>	<i>Avaliação</i>
1	1.3	Qualificar e formar politicamente os gestores, articuladores e colaboradores dos CRPs.	Realizar seminários de formação para conselheiros	Diretoria	Realizar 01 evento até o final do 1º semestre de 2011		Dr Fernando Sheila em São Paulo; Evento com a Monalisa Dia do psicólogo Plenárias durante o ano de 2011
1	1.5	Sobre o CREPOP : Item 4	Participar de todas as reuniões convocadas pelo CFP	CREPOP	2010 e 2011	Treinamento técnica Encontro dos crepops e dos conselheiros Reunião em sampa pra nova metodologia	Importante para o bom andamento dos trabalhos o que resultou mais qualidade no trabalho do CREPOP regional.
1	1.5	Sobre o CREPOP : Item 5	Estimular a participação do técnico nos eventos com a temática das políticas públicas	CREPOP	2011	Participou da roda de conversa (01 – 25 de outubro), encontro com IASES 02 de Agosto de 2011(01), entre outros.	A técnica participa de todas as reuniões da comissão de política de pp, o que resulta em um maior conhecimento da temática e do domínio das diversas áreas que ela abrange.
1	1.5	Sobre o CREPO: Item 8	Sugerir melhorias no portal do CREPOP	CREPOP, ASCOM, Comunicação.	A partir de março 2011		Demonstra que a gente entra no site do CREPOP do federal, perguntar a patricia o que ela sugeriu.
1	1.6	Garantira acessibilidade na sede.	Alteração na estrutura física	Todas.	2011-2013		A estrutura física não foi modificada no sentido de garantir a acessibilidade, no entanto quando houve o aluguel da sala 804, não foi feito nenhuma modificação no sentido de impedir ou dificultar a acessibilidade do cadeirante.
1	1.6	Disponibilizar as informações geradas do sistema conselhos de forma a garantir a acessibilidade aos	Verificar junto à assessoria de	Comunicação	3 meses	CUSTO ZERO	Informamos à categoria que tem a versão em

		psicólogos com deficiência visual.	comunicação.				Braille do Jornal do Federal para toda a categoria
1	1.6	Divulgar para a categoria a disponibilidade das produções do sistema conselhos em edições específicas para pessoas com deficiência	Verificar com CFP se existe material do CREPOP em braile.				
1	1.6	Incluir nas inscrições antecipadas para os eventos do Sistema Conselhos a opção da necessidade de recursos de apoio a pessoas com deficiência e mobilidade reduzida, garantindo-os na realização dos eventos.	Incluir nas inscrições antecipadas para os eventos do Sistema Conselhos a opção da necessidade de recursos de apoio a pessoas com deficiência e mobilidade reduzida, garantindo-os na realização dos eventos.	Comissão organizadora do evento.	Todos os eventos.		Por não ser rotina padrão, buscare se adaptar em 2012 esta rotina. Propor CI no conselho para que daqui para frente todos os eventos do conselho tenham essa informação – fazer um modelo de ficha padrão para não perder essa informação.

EIXO 02 – CONTRIBUIÇÕES ÉTICAS, POLÍTICAS E TÉCNICAS NOS PROCESSOS DE TRABALHO

EIXO	Delib	O quê (Ação)	Como (Projeto)	Comissão (es) Responsável (eis)	Quando	Quanto	Avaliação
2	2.3	Promover o debate com os órgãos executores de serviços de atendimento em emergências e desastres e defesa civil, para estes criarem e gerenciarem um cadastro de psicólogos para atuar nessas situações, quando a magnitude do evento exceda a capacidade de resposta da rede de assistência dos órgãos competentes.	Seminários	CPP CFP CRs	Ano de 2011	Reunião com o secretário Rodrigo Coelho na sede do CRP Custo zero	Maior aproximação com os secretários e com as demandas da área da assistência durante as situações de emergência.
2	2.3	Produzir e divulgar referências para atuação do psicólogo em urgências, emergências e desastres, a partir do debate conjunto com o Sistema Conselhos, Associação Brasileira de Ensino de Psicologia (Abep) nas diversas agências envolvidas no Programa Nacional de Emergências e Desastres, do Ministério da Saúde, na Política Nacional de Defesa Civil, da Secretaria Nacional de Defesa Civil e na Política Nacional de Assistência Social, do Ministério de Desenvolvimento Social e Combate à Fome.	Seminário	Plenário	Fevereiro de 2011	Encontro realizado em fevereiro de 2011 em parceria com o CFP.	O encontro com participação de 300 pessoas foi positivo na medida em que possibilitou maior aproximação com a realidade da emergência e dos desastres e foi um evento aberto ao público com participação de representantes da defesa civil, corpo de bombeiro, bombeiros voluntários, advogados, assistentes sociais, enfermeiros, gestores em geral, estudantes. Inclusive resultou em uma publicação do CFP e o evento foi replicado em outros CRs.
2	2.5	Fiscalização, pelo Sistema Conselhos, da participação efetiva do psicólogo nos órgãos do sistema trânsito, nas três esferas.	Cobrar relatórios dos representantes e convidá-los para uma reunião.	Mobilidade	A partir de Abril de 2011		
2	2.8	Estimular a aproximação entre psicólogos (as) e movimento social LGBT; promovendo e ampliando discussões da categoria/sociedade sobre as questões de gênero, direitos sexuais e reprodutivos.	1. Levar a discussão ao Fórum LGBTT e outros; 2. Ampliar a representatividade do CRP em outras instâncias de controle social como Conselho de DH e da mulher.	Saúde CPP DH	2011 – 2013		Em 2011 a psicóloga Rebeca Bussinger compôs o Fórum LGBT, está atualmente na diretoria do Fórum. Patrocinamos a confecção do banner em favor da luta LGBT para ser apresentado na conferência LGBT e em todos os eventos específicos e que for julgado pertinente. Em 2011 participamos (Sanny) de um encontro sobre saúde LGBT
2	2.9	Apoiar e incentivar a participação de psicólogos quanto a sua qualificação e aperfeiçoamento sobre saúde e educação das populações negra e quilombola.					Enviamos psicóloga a conferência municipal de Vitória de Saúde e População Negra (verificar ano do evento)

2	2.11	Que as Comissões de Direitos Humanos e as Comissões de Orientações e Fiscalização do Sistema Conselhos tenham intervenções conjuntas na fiscalização de violação de Direitos Humanos.	1.Acolhimento e encaminhando de denúncias para as comissões (DH e COF) 2.Convênio de cooperação técnica (CRP e outros conselhos de classe).	DH e COF	Relatório de Violações aos DH nas CTs		Permanente Vistoria conjunta às comunidades terapêuticas (inspeção nacional). Participação em duas audiências de Zulmira e Nercinda (Andréia Dan e o técnico Douglas Jacob) A comissão de saúde secretariou as reuniões (08) para a assinatura do Convênio de cooperação técnica (CRP e outros conselhos de classe).
2	2.12	Promover, em parceria com a ABEP, espaços de discussão para o professor de Psicologia do Ensino Médio, para que se evidencie a importância da promoção de direitos e de cidadania que considere a condição peculiar do desenvolvimento e da subjetividade dos usuários dessa modalidade de Educação.	Realização de Rodas de Conversa e de Fóruns de Discussão.	ABEP Regional e Comissão de Educação	A partir de junho de 2011.		01 Reunião na comissão sobre isso Matéria no site e no jornal Ofícios encaminhados a Assembleia Legislativa, e no conselho estadual de educação. Não sentimos progresso no ES. Ainda temos muito a discutir sobre isso
2	2.12	Intensificar parcerias com a ABEP e o MEC no sentido de garantir na formação inicial do psicólogo o reconhecimento da diversidade, da inclusão, da ética e do direito à diferença, seja ela de gênero ou orientação sexual, raça, etnia, seja de condições físicas e mentais, para a compreensão do ser humano.	Entrar em contato com as comissões legislativas de educação. Acompanhar os PL's, e propor modificações.	PP Educação	A partir da estruturação da Comissão.		Foi realizado contato com as comissões legislativas de educação. Acompanhar os PL's, e propor modificações. 01 roda de conversa presencial. Junho. Não sentimos progresso no ES. Ainda temos muito a discutir sobre isso
2	2.12	Articulação do Sistema Conselhos com a ABRAPPEE, ABEP e Secretarias de Educação e Saúde, pautando a temática da medicalização e da patologização do processo de escolarização.	Aproximação com gestores, secretarias de saúde e educação.	Educação Saúde	A partir da Estruturação da Comissão de Educação.		A Comissão de Educação fez 02 rodas de conversa em dezembro de 2011 sobre o tema. Avaliação que foi Muito positivo. Interesse da categoria muito grande numero bom de psicólogos presentes, 15 psicólogos e o tema está sendo muito discutido pela mídia e há uma demanda pela prática profissional que é grande nesse sentido.
2	2.12	Incentivar a criação de espaços organizativos dentro do Sistema Conselhos de Psicologia que abordem a temática da medicalização e da patologização na Educação para servir de referência e subsídio para os debates com a categoria.	Roda de Conversa sobre o tema.	Educação Saúde	Dez 2011		Foi incentivado nas rodas de conversa.
2	2.12	Incentivar a criação de espaços organizativos dentro do Sistema Conselhos de Psicologia que abordem a temática da medicalização e da patologização na	Roda de Conversa sobre o tema.	Educação Saúde	A partir da Estruturação da Comissão de		Duas rodas de conversa

		Educação para servir de referência e subsídio para os debates com a categoria.			Educação.	
2	2.12	O Sistema Conselhos deve encaminhar ao MEC, Secretarias Estaduais de Educação e Secretarias Municipais de Educação, sindicatos e sociedade civil organizada as propostas para a atuação dos psicólogos na perspectiva da educação para todos	Encaminhar junto com ofício.	Comissão de Educação	Após o envio das propostas pelo CFP. 2011	CPE fez via secretarias estaduais ofício (2011) e fomos em uma audiência pública na assembléia legislativa, dia 13.xx sobre educação para todos
2	2.12	Assessorar Comissões Legislativas de Educação na elaboração e na análise de projetos de lei e na mobilização do Sistema Conselhos perante os órgãos competentes, viabilizando a aprovação de projetos de lei que contemplem a inserção dos psicólogos na educação.	Entrar em contato com as comissões legislativas de educação. Acompanhar os PL's, e propor modificações.	PP/ Educação	A partir de abril.	Envio de ofício para ALES, SEDU e CEE ressaltando a importância da contratação de psicólogos na rede pública de ensino, destacando as contribuições dessa profissão para educação. Solicitando a regulamentação da lei 6947/2001.
2	2.12	Informar a categoria sobre projetos de lei e emendas parlamentares que correspondem às referências produzidas pelo Sistema Conselhos no campo da Educação.	No site, via boletins eletrônicos, redes sociais.	Comunicação Educação	A partir de abril.	Roda de Conversa sobre o tema em 15 de setembro. Boletim sobre o evento. Apresentação disponibilizada no site.
2	2.12	O Sistema Conselhos deve ampliar o debate entre os psicólogos quanto aos desafios relativos à qualidade da educação brasileira.	Realização de Rodas de Conversa e de Fóruns de Discussão.	ABEP Regional e Comissão de Educação	Realizada em maio de 2011	Roda de Conversa Análise da atuação do psicólogo(A) no âmbito educacional.
2	2.12	Fomentar a criação de comissões de Psicologia e Educação e/ou grupo de trabalho nos Conselhos Regionais e apoiar e fortalecer as existentes.	Promover encontros frequentes.	Educação	Fevereiro de 2011	Comissão reativada.
2	2.12	Sistematizar as discussões e propor ações e parcerias que possam contribuir para o avanço das políticas públicas em Educação, em especial a política de Educação para todos e todas.	Entrar em contato com as comissões legislativas de educação. Acompanhar os PL's, e propor modificações.	PP/ Educação	Julho de 2011	Participação de sessão solene na ALES no dia 13 de julho com objetivo de ampliar a discussão do processo de inclusão escolar da pessoa com deficiência.
2	2.12	Organizar eventos voltados para a temática da educação, aproveitando o material sistematizado, como fruto do Seminário Nacional do Ano Temático da Educação.	Roda de Conversa		Mai e Junho de 2011	Realização de roda de conversa para apresentação e discussão do material produzido pelo ano temático.
2	2.12	Promover eventos sobre a temática da medicalização e da patologização da queixa escolar, preferencialmente sob formato de debates, envolvendo profissionais das ciências humanas, da saúde e segmentos sociais afins.	Roda de Conversa		Dezembro de 2011	Realização de 2 rodas de conversa sobre o tema, com a presença da profa Luciana Caliman e Profa Maria Carolina Andrade de Freitas.
2	2.15	Implantar/Implementar espaços para discussão e reflexão sobre o fazer da Psicologia na Assistência Social, por meio de Encontros e Seminários e da formação de uma comissão de assistência social nos CRPs	1. Apoiar e ceder o espaço do CRP para o Fórum de Psicólogos da Assistência do	CPP	1.Março a dezembro 2 Março de 2011	Espaço do CRP cedido para o Fórum de Psicólogos de Vitória. 2 Enviado email para os psicólogos mapeados nas pesquisas do CREPOP e

			Município de Vitória. 2. Convocar os psicólogos do SUAS para participar da Comissão de PP.				divulgação da comissão nos eventos do CRP.
2	2.18	Atuar nos Conselhos de Direitos e nos órgãos de controle social para garantir os princípios constitucionais; orientar os profissionais psicólogos a atuar com observância do Código de Ética e as diretrizes internacionais; criar e promover formas de diálogo com outros setores profissionais para que haja garantia dos direitos humanos de todos os atores envolvidos.	- Inserir representantes do CRP nos Conselhos da área (CDH, Conselho de segurança pública) - Rodas de conversa	CDH	- Permanente - reuniões semestrais		
2	2.19	Que o Sistema Conselhos levante dados e realize discussões via CREPOP no sentido de organizar um documento com as respectivas normas técnicas que visem à elaboração do Estudo Psicossocial nos diversos contextos jurídicos, tais como as medidas socioeducativas de meio aberto, privação e restrição de liberdade.	Encontro no centro de formação e roda de conversa	CPP CDH CFP	2011	Centro de Formação do IASES.	Possibilitou um encontro com os profissionais do IASES para fortalecimento da atuação daqueles profissionais.
2	2.20	Apoiar a Federação Nacional dos Psicólogos (FENAPSI) na divulgação dos resultados construídos em seu congresso em relação às condições de trabalho, à jornada e à remuneração do psicólogo.	Verificar com a diretoria a qualidade da relação entre o CRP e o Sindicato para viabilizar as ações propostas nestes itens.	Diretoria COF e Comissão de Trabalho	Após reunião	Foi realizado um encontro com a presidente do SindiPsiES em 12.09 de 2011 onde a presidente do sindicato relatou as dificuldades enfrentadas. O encontro foi positivo na medida em que proporcionou um maior contato com a realidade do sindicato. Entretanto a presidente não nos informou quem do sindicato, da diretoria, iria receber as demandas que chagam ao CRP, mas são para o sindicato.	Foi realizado um encontro com a presidente do SindiPsiES em 12.09 de 2011 onde a presidente do sindicato relatou as dificuldades enfrentadas. O encontro foi positivo na medida em que proporcionou um maior contato com a realidade do sindicato. Entretanto a presidente não nos informou quem do sindicato, da diretoria, iria receber as demandas que chagam ao CRP, mas são para o sindicato.
2	2.22	Promover debates sobre avaliação, produção de documentos e suas repercussões sociais.	Debates nos eventos preparatórios do Ano Temático	GT do ano de avaliação psicologia	Durante o ano temático - 2011	Foram realizados um debate on line (21 pontos e 14 presentes) e um encontro estadual (35 pessoas).	O evento teve uma repercussão interessante porque o debate on line tem um vídeo que esta disponibilizado n youtube para consulta. Fizemos articulação com as faculdades e tivemos a informação no mesmo momento de uma faculdade com uma sala cheia de alunos. O encontro estadual quando foram feitos os

							grupos de trabalho por eixo, para a categoria foi um evento bastante positivo onde se discutir em grande amplitude o que é a avaliação psicológica. Trouxemos uma pessoa de renome Ana Paula Noronha. Teve pouca adesão porque o evento foi muito em cima. Tivemos pouco tempo para divulgação. 04 pessoas da comissão e três psicólogos vão para o evento nacional Até o momento foram 193 acessos ao vídeo no youtube.
2	2.22	Fazer gestões no Ministério Público e no Poder Judiciário para que sejam respeitados os prazos da avaliação psicológica, bem como seus alcances e limites em situações de perícia.			2011		Em "outubro" de 2011 realizamos um encontro com a SEJUS, onde discutimos esta questão. Avaliamos que foi positivo porque o subsecretario se comprometeu a atender a demanda dos psicólogos da área, os diretores de presídios entenderam as questões da resolução 012de2011, e fizemos uma proposta de discussão com os juízes sobre os quesitos do exames criminológicos. entretanto percebemos a curto prazo que os resultados não foram alcançados pelo poder publico.
2	2.22	Discutir o estabelecimento dos critérios da avaliação psicológica em cada um dos contextos profissionais, considerando as exigências da legislação.	Debates nos eventos preparatórios do Ano Temático	GT do ano de avaliação psicologia	Durante o ano temático - 2011		Realizado pelo eixo dois no encontro estadual e no relatório que enviamos ao federal. (anexar o relatório aqui)
2	2.22	Realizar um Ano Temático para discutir a avaliação psicológica nos diferentes contextos de trabalho.	Debates nos eventos preparatórios do Ano Temático		Durante o ano temático - 2011		02 eventos Debate on line - 08 de novembro Encontro estadual - 26 de novembro
2	2.22	Construir referências com a categoria profissional sobre as especificidades da avaliação psicológica nos diferentes contextos.	Debates nos eventos preparatórios do Ano Temático	Organizacional e de trabalho	Durante o ano temático - 2011		O relatório enviado ao CFP do evento estadual aponta referencias para atuação profissional que provavelmente será debatido no evento nacional
2	2.22	Promover discussão juntamente com as entidades para a qualificação da formação do psicólogo na área da avaliação psicológica.	Debates nos eventos preparatórios do Ano Temático		Durante o ano temático - 2011		Participaram um professor da UFES, Alessandro de Andrade e uma professora da UVV e UNIVIX Hildiceia Affonso para debateram o tema. Importante à aproximação com a categoria
2	2.23	Discutir instrumentos e práticas de avaliação psicológica dentro dos CRPs, de modo a fortalecer e divulgar o SATEPSI e publicar a lista completa dos testes com parecer favorável no meios de comunicação do Sistema Conselhos.	-Carta aberta da COF _Inserir no cronograma do Ano Temático.	Comunicação COF GT do ano de avaliação psicologia	Durante o ano temático	(custo zero).	Discutimos sobre isso e ainda publicamos os links - eixo 01 (Sharla enviara o relatório) Avaliamos como positivo a divulgação ainda mais para a categoria, sociedade,

							profissionais e estudantes o SATEPSI. Carta aberta da COF sobre Perito de trânsito em janeiro de 2011 e título de especialista Avaliamos que a carta serviu de orientação, pois diminuíram os contatos com esse questionamento.
2	2.25	Garantir a apresentação dos Resultados das Pesquisas (referências) para a categoria e os gestores públicos.	Realização de eventos de apresentação dos dados;	CREPOP	2011		Todas as referências foram entregues (Vara da Família e Medida Socioeducativas em Unidades de Internação) com evento público e participação de gestores. Avaliamos que esse contato com o gestor é importante, pois o aproxima da realidade profissional de quem executa a política.
2	2.25	Buscar maior aproximação das equipes CREPOPs com GTs e Comissões dos CRPs, e vice-versa, para discussão das temáticas desses grupos à luz das políticas públicas. Desenvolver processos sistemáticos e contínuos de pesquisa da rede CREPOP nos órgãos de controle social.	Encaminhar relatório com ações já realizadas pelo CREPOP, bem como dados disponíveis às comissões;	CREPOP / Comissões	2011		Atividade de rotina do CREPOP. Avaliamos como positiva essa participação permanente da técnica do CREPOP na comissão de pp, entretanto ~e preciso que ela participe também de outras comissões que são transversais as consultas publicas, tais como saúde.
2	2.25	Estimular a participação dos CRPs, por meio de seus GTs e de suas comissões, no controle social das políticas públicas, considerando as informações estratégicas coletadas e sistematizadas pelos CREPOPs locais.	Utilizar os dados do CREPOP para pleitear a participação do CRP em conselhos de controle social estratégicos;	CREPOP / Conselheiros	2011		Temos inseridos psicólogos nos conselhos de controle social CONDEF, CEE, CMS Vila VELHA, CRIAD, COMID, CMDH de Vitoria, COMASV, CONEAS, FLGBT, CMS de Vitória, Fórum de Mudanças Climáticas, CETRAN, Fórum Capixaba de Segurança Publica,

EIXO 03 – AMPLIAÇÃO DA PARTICIPAÇÃO DA PSICOLOGIA E SOCIEDADE NAS POLÍTICAS PÚBLICAS

E	Deli	O quê (Ação)	Como (Projeto)	Comissão	Quando	Quanto	AVALIAÇÃO
3	3.2	Promover discussões sobre a laicidade com a categoria e no âmbito da formação sobre a relação da psicologia estabelecida com o fenômeno da religiosidade.	-Durante a entrega de carteiras, abordar o tema da laicidade. - Durante as palestras na IES.	COE e COF	Permanente.		É feito ocasionalmente durante a entrega de CIPs. Entendemos que é preciso orientar melhor os técnicos(o) para que falem disso em todas as entrega de carteiras.
3	3.3	Fazer gestões de parcerias com o Legislativo e o Executivo para que se engajem na causa da presença do psicólogo na equipe técnica de instituições educacionais públicas, por meio de projeto de lei que contemple essa reivindicação.	Verificar se já existe esse Projeto de lei e o andamento.	PP / Educação	A partir de abril.		Realizado com envio de ofício conforme citado acima.

3	3.3	Mobilizar os conselhos nacionais, estaduais e municipais de Educação para elaboração de leis quanto à inclusão do profissional de psicologia nas escolas públicas.	Mobilização de discussão do tema, não para elaboração de leis.	PP / Educação	22 de fevereiro de 2011		Enviado ofício ao CEE conforme citado acima. Tema debatido com presidente do CEE.
3	3.3	Continuar as discussões trazidas pelo Ano da Educação e divulgar, na sociedade, o papel abrangente do psicólogo escolar, utilizando os dados do Crepop.	Rodas de Conversa Produção de matéria	Comunicação e Educação	A partir de Agosto de 2011.		Pesquisa do CREPOP ainda não publicada. Rodas de conversa discutem o papel do psicólogo na educação.
3	3.3	Fazer parceria com as entidades para: 1. Debater sobre a participação da Psicologia no projeto interdisciplinar para o ensino médio, de forma a preservar as possibilidades do conhecimento da Psicologia para a formação do usuário dessa modalidade de ensino.	Provocar a ABEP para promover este debate.	Educação PP	Mai e setembro.		Roda de conversa sobre o tema da inclusão da psicologia no ensino médio.
3	3.5	Articulação de espaços para discussão sobre renovação da Carteira Nacional de Habilitação (CNH) e realização de estudo sobre avaliação psicológica na renovação da CNH, visando à qualificação dessa prática social.	Inserir esta discussão no ano temático da avaliação. (Rodas de Conversa). Carta aberta Debate on-line do dia 02 de dezembro no auditório do DETRAN-ES com psicólogos peritos da Grande Vitória.	COF	2011		Avaliação positiva. Os psicólogos presentes pediram novos encontros para debate sobre a prática na perítagem. Foi um evento inédito no estado e único no Brasil.
3	3.7	Fornecer informações e esclarecimentos à categoria acerca do papel do CRP e do sindicato.	Jornal on-line Boletim sobre isso. Março custo zero.	Comissão de Comunicação	- semestral		Observamos que diminuiu as demandas em relação as questões trabalhistas e sindicais
3	3.8	Dar continuidade à mobilização política do Sistema Conselhos de forma a alterar a Lei nº 9.656 que prevê a obrigatoriedade do encaminhamento médico (médico assistente) para utilização dos serviços psicológicos prestados na ANS, defendendo a autonomia do psicólogo no exercício de sua prática profissional.	Acompanhar junto ao CFP as propostas levantadas pelos CRs.	Diretoria Comunicação	2011		A ação foi de esclarecimento, atualização e informando o retorno do Ato medico a pauta do senado. Mailing em Dezembro sobre o Ato Médico.
3	3.9	Gestões nos Conselhos municipais, estaduais e federal e no MDS, para o cumprimento da NOB-RH/SUAS, buscando apoio do Ministério Público. Que o sistema conselhos de Psicologia discuta a política de Recursos Humanos do SUAS e tenha atuação mais efetiva perante o Ministério do Desenvolvimento Social.	- Articular com o Sindicato. - Participação do CRP nas Conferências Municipal e Estadual de Assistência.	PP	Permanente		Participação de conselheiros e representantes do CRP nas Conferencias municipais e estadual de Assistência Social.
3	3.9	Apoiar, defender e fazer mobilizações para garantir	- Acompanhar as	PP	Março a Julho		Representantes do CRP-16 nos conselhos

		o cumprimento da Política Nacional de Assistência Social e do SUAS.	comissões parlamentares relativos a Políticas Públicas no âmbito municipal e estadual.				municipais e estadual de assistência social participaram das articulações para aprovação do PL-SUAS.
3	3.9	Buscar representatividade dos psicólogos no Conselho Nacional de Assistência Social (CNAS) e nos conselhos estaduais e municipais, fortalecendo assim o processo de inclusão do psicólogo no campo da Assistência Social (SUAS).	- Participando das instâncias de controle social	PP COMASV (Jana) – CONEAS (Dani) e participação nas conferências em 2011 .	Permanente		Divulgamos aos psicólogos para que participassem. A Danielli Merlo e Grazielle Lorentz eram da comissão de organização da conferência estadual de assistência. Verificar quantos relatórios elas enviaram ao CRP 16 para avaliar o custo.
3	3.10	Promover, por meio da atuação do Sistema Conselhos, eventos (seminários, reuniões, rodas de conversa, mostras, etc.) que evidenciem semelhanças e diferenças do trabalho do psicólogo, nas diferentes políticas públicas em seu caráter transdisciplinar.	Reuniões da Comissão de PP Na participação nos órgãos de controle social	Comissão de Políticas públicas	2011		Reuniões da PP. Avaliação positiva. Observamos que a participação de psicólogos inseridos nas diversas políticas na comissão de pp permite esse olhar interdisciplinar, enriquecendo o debate.
3	3.10	Buscar orientação da assessoria jurídica, e acompanhar publicação periódica dos andamentos processuais, projetos de lei e afins.	Solicitar relatórios da Assessoria Jurídica sobre processos CRP	Diretoria	2011		Avaliamos como positivo. Aproxima a Asjur dos diferentes processos relacionados a psicologia diretamente ou indiretamente, o que proporciona maior agilidade de resposta do pleno.
3	3.10	Promover espaços para discussões intersetoriais.	Reuniões da Comissão de PP Na participação nos órgãos de controle social	Comissão de Políticas públicas	2011	Reuniões da PP.	Reuniões da PP. Avaliação positiva. Observamos que a participação de psicólogos inseridos nas diversas políticas na comissão de pp permite esse olhar interdisciplinar, e intersetorial enriquecendo o debate.
3	3.10	Divulgar para gestores e conselhos de controle social as análises e documentos de referência elaborados pelo CREPOP.	Reuniões nos órgãos de controle social de que participamos	Todas as comissões	2011		Avaliamos como positivo essa ação pois sempre entregamos as referências que posteriormente servem de subsídios para os debates CRIAD, COMID, CMS de Vitória, SEJUS, FCSP,
3	3.10	Promover por meio do CREPOP levantamento dos profissionais de Psicologia que estejam no controle social e criar estratégias de formação para participação qualificada.	Toda metodologia inicial de pesquisa pede esse mapeamento	Técnica do CREPOP e estagiária	2011	Idoso Segurança Pública Custo zero	Manter essa ação no sentido de identificar os psicólogos.

AÇÕES NÃO REALIZADAS

EIXO 01 – DEMOCRATIZAÇÃO DO SISTEMA CONSELHOS E AMPLIAÇÃO DAS FORMAS DE INTERAÇÃO COM A CATEGORIA

E	Delib	O quê (Ação)	Como (Projeto)	Comissão	Quando	Quanto	Avaliação
1	1.1	Fortalecer as relações entre profissionais da Psicologia, promovendo rodas de conversas e eventos de atualização e formação profissional continuada, troca de experiências. Planejar para 2012 um dia no mês que fara parte de um calendário anual para atividades das comissões.	Instituir as Rodas de Conversa com o Conselho	Todas as comissões	Mensal		São sete comissões, cada uma é responsável por uma temática do próximo arquivo.
1	1.2	Definir critérios para destinação dos incentivos às entidades/associações que pleitearem, principalmente, no que tange à representatividade de seus respectivos segmentos.	Indicar esta demanda para as comissões pertinentes e a plenária	Diretoria, plenária e prestação de contas.			
1	1.3	Fomentar a criação de grupos de trabalho e/ou representatividade regionais que possam servir de referência dos CRPs para os psicólogos em suas regiões/cidades.	Indicações dos conselheiros	Conselheiro	Até o final do ano de 2011		
1	1.5	Sobre o Centro de Referência em Psicologia e Políticas Públicas/ CREPOP 6. Interiorização das ações do CREPOP. Os pontos 1, 2, 3 e 7 foram excluídos.	O CREPOP fazer análise de como está à execução de suas ações no interior. Realizar eventos tendo como prerrogativa atingir o interior do estado. Viabilizar uso de ferramentas online, para transmissão dos eventos. OBS. Os demais itens não foram contemplados por serem de competências do CFP.	CREPOP, CPP.			
1	1.6	Garantir que os psicólogos e outros usuários se valham dos serviços disponibilizados no CRP 16 e que tenham deficiência, sejam atendidos com prioridade	Capacitação dos funcionários	Administrativo	6 meses		
1	1.6	Utilizar formas de comunicação como braile e libras	Contato com a secretaria de	Administrativo	De acordo com a		

		em eventos e meios de comunicação de grande circulação do CRP 16	educação, e com a representante do CONDEF. (LIBRAS)		necessidade.		
1	1.6	Incluir nas inscrições antecipadas para os eventos do Sistema Conselhos a opção da necessidade de recursos de apoio a pessoas com deficiência e mobilidade reduzida, garantindo-os na realização dos eventos.	Incluir nas inscrições antecipadas para os eventos do Sistema Conselhos a opção da necessidade de recursos de apoio a pessoas com deficiência e mobilidade reduzida, garantindo-os na realização dos eventos.	Comissão organizadora do evento.	Todos os eventos.		
1	1.9	Realizar, por meio das COEs dos CRPs, pesquisas quantitativas e qualitativas para levantamento e esclarecimento dos temas que mais suscitam a apresentação de denúncias éticas.	- Verificar com a Implanta o modelo do sistema para a COE e solicitar o teste deste - Fazer teste do sistema pelos técnicos, presidente da comissão e diretoria. - Pedir a outros CRs indicação de sistemas que usam na COE e suas funcionalidades.	COE, Diretoria, Administrativo			
1	1.9	Desenvolver, como prática regular dos Conselhos Regionais, o levantamento de problemas e dúvidas encontrados no exercício profissional para indicar ao Conselho Federal de Psicologia (CFP) suas soluções.	Verificar com a Implanta o modelo do sistema para a COF e solicitar o teste deste - Fazer teste do sistema pelos técnicos, presidente da comissão e diretoria. Pedir a outros CRs indicação de sistemas que usam na COF e suas funcionalidades.	COF DIRETORIA ADMINISTRATIVO			
1	1.9	Considerar, nos protocolos de orientação e fiscalização, a diversidade dos campos de atuação da Psicologia.	Reformular os modelos de protocolos da COF levando em consideração os campos de atuação da Psicologia no ES.	COF	Não foi realizado em Marco de 2011 porque estávamos reestruturando a equipe, a proposta e de realização dessa ação em 2012		É importante para futuras pesquisas e para considerar as diferentes especificidades na atuação
1	1.9	Divulgar as infrações mais comuns e os procedimentos de orientação e fiscalização.	- Criar no site uma página para a COF na qual esta comissão disponibilizará informações sobre suas ações, orientações e informativos diversos. - Encaminhar via mailing eletrônico aos profissionais carta aberta com orientação	COF, Comunicação			

			sobre o tema que mais aparecer na comissão no mês anterior. - Encaminhar via jornal online (inserir uma coluna sobre assuntos da COF).				
--	--	--	---	--	--	--	--

EIXO 02 – CONTRIBUIÇÕES ÉTICAS, POLÍTICAS E TÉCNICAS NOS PROCESSOS DE TRABALHO

E	Delib	O quê (Ação)	Como (Projeto)	Comissão	Quando	Quanto	Avaliação
2	2.1	Promover o debate e encaminhar ações visando a qualificar e balizar a participação dos psicólogos nos vários meios de comunicação e a leitura crítica da mídia e de suas influências na subjetividade e na sociedade, baseando, ainda, essa atividade no Código de Ética Profissional.	_Apoiar e financiar a comissão de comunicação na participação de Eventos afins, fortalecendo a participação política dessa comissão. _Estudar, avaliar todas as possibilidades em relação a parcerias.	Comissão de Comunicação	2011 a 2013		
2	2.1	Fortalecer formas de organização de trabalho nos âmbitos federal e regional para: 1. Efetivar a luta pela interferência do Sistema Conselhos nas concessões e qualidade da programação; 2. Promover e monitorar a efetivação das deliberações da CONFECOM; 3. Promover a participação dos psicólogos nos movimentos pela democratização da comunicação em âmbito local e nacional, tais como Fórum Nacional pela Democratização da Comunicação (FNDC) e a Campanha “Quem Financia a Baixaria é Contra a Cidadania”, entre outros.	_Apoiar e financiar a comissão de comunicação na participação de Eventos afins, fortalecendo a participação política dessa comissão. _Estudar, avaliar todas as possibilidades em relação a parcerias.	Comissão de Comunicação			
2	2.2	Incentivar e promover o debate sobre a utilização de novas tecnologias na atuação do psicólogo, envolvendo a categoria, entidades do Fórum de Entidades Nacionais da Psicologia Brasileira (FENPB) e as IES para discutir as implicações éticas e técnicas, dando continuidade ao processo de construção de referências para a utilização de novas tecnologias no exercício profissional.	Acompanhar o debate nacional sobre o tema e divulgá-lo e debatê-lo com a categoria;	COF e Conselheiros	2011 a 2013		
2	2.3	Promover diálogo permanentemente com os órgãos integrantes do Sistema Nacional de Defesa Civil sobre a participação do psicólogo nos Programas Nacionais de Emergências e Desastres, acompanhando e analisando criticamente as políticas públicas em emergências e desastres.	_Seminários, reuniões. _Pleitear participação no comitê estadual de enfrentamento de desastres.	CPP /CFP e CRs.	Atividade permanente		

2	2.4	Promover aproximação e diálogo interdisciplinar entre os diversos profissionais que atuam no universo esportivo e apoiar e participar dos eventos sobre Psicologia do Esporte, a fim de fortalecer a produção de conhecimentos nessa área.	Mobilizar esses psicólogos e estudantes.	CREPOP	Após o lançamento da referencia do CREPOP.		
2	2.4	Veicular informações que esclareçam a população sobre a Psicologia do Esporte.	- Produção de matérias sobre o assunto; - Estimular a mídia espontânea sobre o assunto. - Divulgação do material produzido pelo CFP.	Comunicação	- Antes e durante períodos com eventos esportivos. - Quando CFP produzir.		
2	2.4	Desenvolver referências da atuação do psicólogo do esporte a partir de mapeamento de profissionais da área.	Competência do CREPOP.	CREPOP	Já foi pesquisado no final de 2010.		
2	2.4	Fomentar o diálogo com a Abep e as diversas entidades de Psicologia do Esporte para a formação e a qualificação do profissional.	Provocar a ABEP – ES nesse sentido.	Formação.	Após o lançamento da referencia do CREPOP.		
2	2.4	Parceria com a Abep, IES e movimentos estudantis quanto ao desenvolvimento de atividades acadêmicas, eventos científicos e disciplinas que contemplem a temática da Psicologia do Esporte.	Provocar a ABEP – ES nesse sentido.	Formação.	Após o lançamento da referencia do CREPOP.		
2	2.5	Incentivo e promoção, pelo Sistema Conselhos de Psicologia, de ações e eventos para discutir a ampliação do campo da Psicologia do Trânsito, para além da Avaliação Psicológica, bem como para consolidar novas referências técnicas da atuação dos profissionais de Psicologia na área de mobilidade.	Realização de seminário.	Comissão de Mobilidade e Transito. / PP.	Setembro de 2012.		
2	2.5	Promoção de discussões com a categoria sobre Políticas de Mobilidade humana.	Reativar a discussão dentro da Comissão.	Comissão de Mobilidade e Transito. / PP.	A partir de Abril de 2011.		
2	2.6	Produzir material para a categoria que esclareça os fundamentos que embasam a referida Resolução 001/99 e promoção de campanhas, por diversos meios de comunicação, que sensibilizem a população quanto à desconstrução da lógica que patologiza formas de expressão da sexualidade.	Cartilha	Comunicação/CDH / CPP / COE / FÓRUM LGBTT	2012		
2	2.6	Promover encontros entre diferentes categorias profissionais, em articulação com entidades LGBTT, com intenção de verificar demandas crescentes pertinentes à prática psicológica. Promover debates sobre os direitos humanos relacionados à sexualidade e à prática profissional do psicólogo	Roda de Conversa	CDH / CPP	Até dez/2011		
2	2.6	Propor a inclusão, na formação da Psicologia, do tema da diversidade sexual, articulando-se com a Abep e outras entidades.	Roda de conversa	CDH/ CPP / Comissão de Formação	Até dez/2011		
2	2.6	Manter publicações nos jornais dos CRPs e CFP sobre o	Jornal online	Comunicação/ CDH /	2011		Convidaremos o CAVID e ao

		tema diversidade sexual.		CPP			FLGBT para confecção da cartilha
2	2.7	Que o Sistema Conselhos promova, de forma regionalizada, debates sobre a despatologização de identidade de gênero e o acompanhamento psicoterapêutico de pessoas que se submetem à cirurgia transexualizadora.	<ol style="list-style-type: none"> 1. Levar a discussão para o Fórum LGBTT. 2. Promover debate com profissionais ligados ao tema. 	Saúde / Comunicação / CPP e DH.	2011 - 2013		
2	2.9	Incentivar e garantir a organização de debates, exibição de documentários e filmes sobre a história e a realidade da população negra e quilombola.		CDH			
2	2.9	Realizar debates tematizando experiências de trabalho de psicólogos em atenção às vítimas de racismo.		CDH			
2	2.10	Promover debates e eventos sobre a temática, com diálogos e trocas culturais entre a categoria, as comunidades indígenas e demais profissionais afins,	Incluir como um dos temas da mostra de Psicologia	Comissão Organizadora da mostra.	2012		
2	2.12	Utilizar os dados da pesquisa do CREPOP sobre Educação Básica e Inclusiva para promover discussões com os gestores(as) educacionais e a categoria.	Encontro com os gestores	Educação e PP.	A partir da Estruturação da Comissão de Educação.		
2	2.12	Participação nas Conferências de Educação, a fim de contribuir, a partir da perspectiva da Psicologia, na política de Educação de qualidade para todos e todas.	Enviar o Conselheiro ou Psicólogo. Ficar atentos à pré-conferências municipais.	Educação	Durante as pré e conferências.		
2	2.12	Realizar campanhas de esclarecimento da população em geral, alertando sobre a tendência de medicalização e patologização da vida cotidiana, em especial de crianças e adolescentes, famílias e escolas.	Estimulação de mídia espontânea. Produção de textos para site e boletim online.	Comunicação	Antes e durante os eventos relacionados		
2	2.13	Fomentar e manter diálogos contínuos para efetivação das políticas públicas, contribuindo para o atendimento integral e intersetorial.	Aproximação com gestores e secretários. Participação no CRIAD	PP	Até dezembro de 2011.		
2	2.13	Promover debates, palestras, oficinas com os psicólogos nas Instituições de Ensino Superior e na sociedade, utilizando os dispositivos políticos e técnicos do Sistema Conselhos.	Rodas de Conversa na capital e no interior.	PP	Até dezembro de 2011.		
2	2.16	Promover debates e eventos no CRP para os psicólogos e profissionais da saúde, em diversas áreas como: saúde mental, estratégia de saúde da família, saúde do trabalhador, SUS, álcool e outras drogas visando a troca de experiências e ao fortalecimento do espaço multiprofissional e interdisciplinar.	Promover um espaço de debate sobre o tema na Mostra de psicologia sobre Saúde.	Saúde e PP e Comissão Organizadora da Mostra.	2012		
2	2.16	Promover debates intersetoriais sobre acompanhamento, monitoramento e fiscalização das práticas desenvolvidas em Capsi, que oferecem atendimento a crianças e adolescentes, considerando a	- Mobilizar a categoria e participar da organização de eventos ligados ao tema, como: Fórum Estadual de	DH, PP e Saúde.	Permanente		

		vulnerabilidade de crianças e adolescentes, no sentido de rever práticas predominantemente medicamentosas e institucionalizadoras.	Saúde mental e movimento da luta antimanicomial. - Criar eventos próprios relativos ao assunto e/ou mecanismos que permitam a participação ampla da categoria				
2	2.16	Dialogar com o Poder Judiciário, esclarecendo o papel dos profissionais que atuam com pessoas envolvidas com álcool e outras drogas.	- Dialogo entre a diretoria e o presidente do TJ no sentido de esclarecer o papel do Psicólogo sobre a questão de álcool e outras drogas. - Convidar um representante da Justiça para discutir o assunto na mostra de psicologia	Diretoria e a Comissão de Saúde / ASJUR Comissão organizadora da Mostra de Psicologia	Até 2013 2012		
2	2.16	Apoiar a viabilização nos níveis estadual/municipal a constituição de residência multiprofissional e mobilizar a categoria para dialogar com os gestores no sentido de implantar programas de educação continuada, que contemple articulação com a rede de serviço, atendimentos especializados, entre outras.	Agendar reunião com o Secretário Estadual de Saúde.	Diretoria e Saúde	Até dezembro de 2011.		
2	2.17	Promover debates, grupos de trabalhos, encontros, seminários e fóruns regionais e nacionais, com a finalidade de discutir a inserção do psicólogo na área da Segurança Pública e Privada.	Roda de conversa, Seminários, fóruns regionais e nacionais.	CDH / CPP	Até 2012		
2	2.17	Mobilizar a categoria para discussão das práticas profissionais, dificuldades e desafios relacionados à atuação do psicólogo no contexto da segurança pública, a fim de criar referências para o trabalho do psicólogo na área de segurança pública.	Metodologia CREPOP	CREPOP	Até 2011		
2	2.18	Discutir com os poderes competentes a proposta de modificação da Lei de Execução Penal, incluindo no capítulo das "Assistências", a Assistência Psicológica.	Fóruns regionais e nacionais com a participação de outras categorias da área prisional	CDH	Até dez/2011		
2	2.18	Fomentar nos órgãos da gestão penitenciária a necessidade de que seja garantido, de forma suficiente, às mulheres o atendimento às suas necessidades específicas.	Fórum estadual	CDH/ C Saúde	Até 2012		
2	2.18	Propor ampliação dos debates no Legislativo e ao Judiciário sobre o modelo de privação de liberdade prevalente no Brasil	Seminário	CDH	Até dez 2012		
2	2.19	Promover debates a fim de incentivar, no âmbito da Justiça, outras formas de administração de conflitos, tais como conciliação, mediação e Justiça restaurativa;	_Criar GT de Psicologia Jurídica _Roda de Conversa	GT de Psicologia Jurídica	1º semestre/ 2012		

		apresentando discussões sobre a judicialização da vida, a criminalização das condutas e as formas pelas quais a Psicologia pode contribuir nessa reflexão e na transformação dessa realidade.	_Seminário estadual				
2	2.19	Em articulação com outros protagonistas sociais, atuar nos meios de comunicação, estimulando o debate com os profissionais da área (jornalistas, conselhos e agências de comunicação) sobre a problemática da disseminação da sensação de insegurança e a criminalização da pobreza.	1. Seminário estadual 2. Fórum Virtual	CDH/ Comunicação	- 1º sem/ 2012 - Após seminário estadual		
2	2.2	Realizar ações com os gestores municipais e estaduais, em parceria com o Sindicato dos Psicólogos (Sinapsi), a Federação Nacional dos Psicólogos (FENAPSI) e entidades de defesa dos trabalhadores, para garantia da existência de concursos públicos e ampliação do mercado de trabalho.					
2	2.20	Realizar ações com os gestores municipais e estaduais, em parceria com o Sindicato dos Psicólogos (Sinapsi), a Federação Nacional dos Psicólogos (FENAPSI) e entidades de defesa dos trabalhadores, para garantia da existência de concursos públicos e ampliação do mercado de trabalho.	Convidar o Sindipsi para avaliar essa proposta	CPP;DH	2012		Poderíamos pensar por área, fazer levantamento das necessidades dos serviços para termos uma conversa baseada em dados.
2	2.21	Criação de fórum permanente de debate sobre a Psicologia crítica do trabalho, a fim de buscar a construção de novas referências na área.	- Ativar a comissão de psicologia organizacional e do trabalho. - Construir o cronograma e o plano de ação para viabilizar a construção deste fórum.	Comissão de Psicologia Organizacional e do Trabalho	A partir de março.		Não há condições para realização.
2	2.21	O Sistema Conselhos deve estar inserido nos diversos debates sobre Economia Solidária e Sustentabilidade, estimulando a participação dos psicólogos.	Levantar o número de psicólogos que atuam nessa área. (apoio CREPOP)	Comissão Organizacional e do Trabalho	2012		
2	2.21	O Sistema Conselhos, juntamente com as demais entidades parceiras deverá promover eventos e realizar atividades que propiciem a discussão sobre os novos paradigmas acerca do mundo do trabalho, divulgando o trabalho do psicólogo organizacional, mostrando as diferenças do trabalho deste para o trabalho exercido pelo administrador.	Promover um Fórum de Discussão	Comissão Organizacional e do Trabalho	2012		
2	2.24	Promover, juntamente com a Abep, debates sobre as especificidades dos serviços-escola, inclusive nas questões que se referem à Anvisa.	Evento sobre Formação Profissional	Comissão de Formação	2012 (Mostra)		
2	2.24	Promover a discussão, juntamente com Abep, sindicatos, coordenadores de curso de graduação, supervisores e responsáveis técnicos, sobre a estruturação dos campos de estágio e sua relevância para a formação.	Evento sobre Formação Profissional	Comissão de Formação	2012 (Mostra)		

2	2.24	Promover debates sobre a Resolução do CFP que trata dos estágios em Psicologia, para eventual revisão e atualização.	Evento sobre Formação Profissional	Comissão de Educação	2012		Avaliamos como importante a ação. Realizar roda de conversa com a presença de coordenadores de curso, coordenadores de estágio e supervisores de estágio.
---	------	--	------------------------------------	----------------------	------	--	---

EIXO 03 – AMPLIAÇÃO DA PARTICIPAÇÃO DA PSICOLOGIA E SOCIEDADE NAS POLÍTICAS PÚBLICAS

E	Delib	O quê (Ação)	Como (Projeto)	Comissão	Quando	Quanto	Avaliação
3	3.1	Discutir com os profissionais a multideterminação no processo saúde-doença.	- Criar grupo de discussão online para laçar o tema. - Discutir sobre o assunto nas reuniões da comissão. - Criar link da Comissão de Saúde, dentro da página do CRP.	Comissão de Saúde	A partir de março 2011.		
3	3.4	Fazer gestões nos órgãos de Estado competentes (Ministério do Trabalho, dos Esportes, da Saúde e outros) e nos órgãos de controle social para demonstrar a importância da Psicologia do Esporte.	Rodas de Conversa Produção de matéria	Comunicação e Educação	A partir de Agosto de 2011.		
3	3.4	O Sistema Conselhos deve buscar espaços para a Psicologia do Esporte no processo de organização das Olimpíadas e das Paraolimpíadas.	Provocar a ABEP para promover este debate.	Educação PP	Até dezembro de 2011.		
3	3.5	Ampliar diálogo com gestores sobre a temática do trânsito e da mobilidade humana em escolas, contando com a participação dos psicólogos.	Grupos de estudo e Rodas de Conversa.	Mobilidade e de Trânsito.	Constante.		
3	3.6	Incentivar a definição de políticas públicas dirigidas aos povos indígenas e a população negra considerando as diferenças entre as etnias e as especificidades regionais, fomentando sua participação no planejamento e no controle social dessas políticas.	- Mapear órgãos, fóruns e outras entidades que discutem essa questão. - Buscar inserção nos fóruns que discutem o tema	DH, PP e Saúde.	Permanente		
3	3.7	Acompanhar, em parceria com os sindicatos, a elaboração dos editais públicos para contratação dos psicólogos.	_Acompanhar as informações sobre a realização de concursos _Oficializar junto aos órgãos públicos competentes o interesse em participar dos processos de elaboração dos	_COF _Diretoria	Permanente		Não fazemos em parceria com o sindicato nesse sentido ainda

			editais de concursos públicos				
3	3.7	Fazer gestões no Ministério Público sobre as condições precárias de trabalho dos psicólogos do SUAS.	- Rodas de conversa com os profissionais - Reunião com gestores - Reunião com MP	COF, CPP e Convênio conselhos	- anual - anual - anual		
3	3.7	Estabelecer parcerias com organizações para realizar e apoiar pesquisas sobre as relações e as condições de trabalho	Realizar parceria com Fundacentro/ CEREST/ES	COF	Até 2012		
3	3.7	Mobilizar a categoria para intervir na atuação dos parlamentares, para garantir a aprovação do Projeto de Lei nº 077/2003	Acompanhamento e articulação do legislativo	Sistema conselhos/ C. Saúde	Permanente		
3	3.8	Divulgar para a sociedade os direitos dos usuários em relação à Saúde Suplementar.	Fazer link no site do CRP sobre a resolução.	Comunicação	2011		
3	3.8	Promover fóruns de debate com os profissionais de RH para que reconheçam a atuação do psicólogo na empresa.	1. Fórum online 2. Roda de conversa	Organizacional e do Trabalho	2012		
3	3.8	Promover debates com os profissionais e estudiosos que atuam na área, a fim de elaborar protocolo de investigação sobre as questões de gestão, organização, relações e condições de trabalho observadas como fatores causadores de sofrimento e adoecimento mental nos estudos da Psicologia do Trabalho e na Análise Ergonômica do Trabalho. O Sistema Conselhos, apropriado dos registros e notificações dos transtornos mentais, de fontes oficiais, deve promover debates acerca da necessidade da incorporação dessa prática no dia a dia do psicólogo, bem como dialogar com as IES, associações e outras instituições formadoras no sentido de assegurar a qualificação do psicólogo para a realização de diagnóstico com o devido rigor ético e técnico.	1. Roda de conversa 2. Inserir na Mostra de Psicologia	Organizacional do Trabalho e Comissão de saúde	2012		
3	3.8	Atuar perante os Conselhos nacional, estaduais, municipais de Saúde para formação e implantação da Comissão Intersectorial de Saúde do Trabalhador (Cist) em todos os municípios.	1. Propor dentro dos Conselhos de Controle Social	Comissão de Saúde	Permanente		
3	3.9	Divulgar para a sociedade as práticas dos psicólogos na política pública de Assistência Social.	- Apoiar evento do Fórum de Psicólogos da PMV em preparação ao evento estadual.	CPP	Quando vier a proposta		
3	3.9	Criar espaços de discussão e debates no âmbito do SUAS sobre o papel do psicólogo nas equipes multiprofissionais, nas redes sociais de proteção básica e proteção especial, visando à garantia de inserção do psicólogo nas equipes mínimas dos serviços do SUAS	- Roda de Conversa	CPP	2011- 2012 Tematizar essa discussão juntos aos psicólogos que trabalham no SUAS.		
3	3.10	Realizar seminários regionais e nacional para	Roda de conversa sobre	CPP	Março 2012		Realizar uma roda de

		qualificar a discussão da interface e a participação da Psicologia nas instâncias de controle social em várias áreas: políticas de urbanização, moradia, inclusão, acessibilidade e cidadania.	Mobilidade Urbana e outra sobre a Assistência social				conversa sobre esse tema.
3	3.10	Produzir documentos formais para o Legislativo, a fim de manter o diálogo e o acompanhamento das ações deste poder.	Realizar estudo de viabilidade financeira da contratação de uma assessoria parlamentar. / Verificar com outros conselhos	Comissão Políticas Públicas	Dez 2011		
3	3.10	CRPs devem promover encontros de natureza política e científica – como fóruns de discussão e palestras – dos psicólogos conselheiros de instâncias de controle social para qualificação da participação nos diversos temas e para o estabelecimento de diretrizes para a representação.	Criar fórum de discussão online permanente	PP	Permanente		
3	3.12	Que o Sistema Conselhos de Psicologia mantenha fórum permanente para discussão de Mídia e Psicologia.	_Inclusão no Fórum da FNDC	Diretoria e Comunicação	Permanente		
3	3.12	Participação do Sistema Conselhos na formulação e implementação das propostas da Conferência Nacional de Comunicação (Confecom).	_Fortalecer o Fórum Regional da CONFECOM _Cobrar da ASCOM a resposta da carta enviada ao Dep. Est. Cláudio Vereza.	Comunicação	Permanente		
3	3.12	Participar de movimentos pela democratização das comunicações, tais como o Fórum Nacional pela Democratização das Comunicações (FNDC), contribuindo para o fortalecimento dos comitês estaduais e outras articulações locais.	Apoiar a comissão de comunicação na participação de Eventos afins, fortalecendo a participação política dessa comissão.	Comunicação	2011		
3	3.13	Articular juntamente com ABEP e entidades formadoras a promoção de eventos científicos para a divulgação de pesquisas produzidas pelos acadêmicos e psicólogos, referentes aos 50 anos da Psicologia.	- Seminários - Fóruns - Rodas de conversa				Dei a sugestão em Dez ou Jan 2012, para a comissão de comunicação de fazermos um link para publicar os melhores trabalhos de TCC e outro de psics.
3	3.12	Que o Sistema Conselhos participe e incentive a participação dos psicólogos nas comissões Nacional e Estaduais e Municipais de Democratização da Comunicação, além de facilitar o diálogo do Sistema Conselhos de Psicologia com os Conselhos de Comunicação Social nacional, estadual e municipal.	_Fortalecer a participação do CRP do grupo que luta pela democratização da comunicação no ES. _Apoiar a criação do Conselho de Comunicação Social no ES.	Comissão de Comunicação	Permanente		A comissão de comunicação não fez parceria com o Observatório da Mídia (UFES) Não participamos do fórum regional.
3	3.3	Promover a articulação com instâncias responsáveis pela formação dos psicólogos no sentido de prepará-los para inserção no contexto educacional brasileiro, tornando-os atuantes em relação às políticas públicas de Educação.	Articular com ABEP	Educação e PP			

